

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE SENTINELA NO INTERIOR DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Thalia dos Santos Moraes
Daniele Lima dos Anjos Reis
Márcia Pontes Alves
Lauany Silva de Medeiros

Autores: Renan Andrews Ribeiro Sousa
Raissa Andressa Souza Dias
Jhéssica Brenda de Souza da Silva
Débora Lobato Cardoso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As unidades sentinelas atuam na identificação, investigação e notificação de doenças de agravos a saúde do trabalhador. Durante o período pandêmico foi notória sua importância, como um ponto centralizador para atendimento especial para pessoas com sintomas respiratórios e gripais. Logo, constatou-se a possibilidade de implantação de uma unidade sentinela no município de Tucuruí-PA, como unidade centralizadora, atuando na identificação e notificação de novos casos pelo coronavírus. **OBJETIVO:** Relatar o processo de implantação de uma unidade sentinela no município de Tucuruí-PA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, de caráter crítico-reflexivo, sob a implantação de uma Unidade Sentinela na Escola Estadual Ana Pontes Francêz, no município de Tucuruí-PA. O período de estudo considerou o processo de implantação, a partir de 19 de maio até 10 de julho de 2021. As informações foram coletadas por meio da observação, vivência no setor e diário de anotações. **RESULTADOS:** A Escola Estadual Ana Pontes Francêz foi escolhida como ponto de referência para a implantação de uma Unidade Sentinela, com o objetivo de atuar como unidade centralizadora do município no atendimento à população que manifestasse sintomas leves que levantassem suspeita de infecção pelo novo coronavírus. A escola foi estrategicamente escolhida pela sua amplitude, localização e aproximação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O quadro de profissionais de saúde contou com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipe administrativa, zeladores, grupo Municipal de Apoio à Segurança Pública e da Vigilância Civil, não havendo contaminação de nenhum funcionário durante esse processo. Junto com a vigilância sanitária foi coletado dados de notificação de novos casos de covid-19 para realizar o seu monitoramento. Durante a sua implantação, a Unidade Sentinela atendeu inicialmente de 300 a 400 pacientes por dia, tendo sua demanda reduzida na fase final, permitindo seu fechamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se que após a sua implantação houve redução no fluxo de pessoas que procuravam a UPA, redirecionando os casos de baixa complexibilidade para a Unidade Sentinela. Assim, a Unidade Sentinela foi uma estratégia de saúde de suma importância no monitoramento e atendimento à população em estágio inicial dos casos de Covid-19.